

## **CARTA- COMPROMISSO COM OS ATINGIDOS E ATINGIDAS POR BARRAGENS**

A Secretaria-Geral da Presidência da República, por ocasião da mobilização do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) em Brasília, no marco dos 8 anos do rompimento da Barragem da Samarco/Vale/BHP Billiton em Mariana (MG), dirigi-se ao MAB e aos atingidos e atingidas de todo o Brasil para declarar que:

1. A SG-PR tem a missão institucional de coordenar e articular as relações políticas do governo federal com os diferentes segmentos da sociedade civil, bem como de incentivar junto aos demais órgãos do governo a interlocução, elaboração e implementação de políticas públicas em colaboração e diálogo com a sociedade civil. Nesse sentido, reafirmamos nosso compromisso de centralizar, coordenar e monitorar as tratativas referentes à pauta de reivindicações apresentada pelo MAB ao governo federal, através de canais permanentes de diálogo e negociação que busquem o atendimento às propostas e necessidades das comunidades atingidas por barragens no Brasil.
2. O governo do presidente Lula tem o firme compromisso de encontrar uma solução célere e eficiente, que promova a reparação integral e que preserve a integridade dos nossos princípios de atendimento pleno às vítimas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão em Mariana/MG. É este compromisso que orienta a participação do governo federal na Mesa de Repactuação coordenada pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6). Como participante do processo, sob a coordenação da Casa Civil e da Advocacia-Geral da União, a SG-PR reafirma o compromisso de promover a participação,

escuta e o diálogo contínuo com todas as representações da sociedade civil envolvidas na temática e em particular com o MAB, considerando sua reconhecida representatividade e liderança social na organização dos atingidos e atingidas, visando subsidiar as posições oficiais de governo no processo de repactuação.

3. O governo federal, através da articulação da SG-PR e da SRI, mobilizou e conciliou a posição de diversos ministérios e orientou seus líderes no Senado Federal a priorizarem a votação e a aprovação do PL 2788/2019 que institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB). A SG-PR assume o compromisso de, a partir da promulgação da Lei, articular e coordenar os órgãos de governo para que a proposta de regulamentação da PNAB seja produzida no menor prazo possível e em diálogo com os atingidos e atingidas do MAB.
4. A SG-PR, acolhendo a proposição do MAB, dedicará esforços de articulação interministerial e diálogo social visando a reflexão sobre a relevância e a oportunidade do estabelecimento de uma Política de Proteção e Segurança das Populações Atingidas.
5. A SG-PR, em diálogo com o MAB e com órgãos de governo, dará continuidade aos estudos e a elaboração de propostas normativas que possam assegurar o financiamento de políticas públicas e programas voltados aos atingidos e atingidas, seja por meio da proposição de Fundo Orçamentário-Financeiro, Fundo de Doação ou outros arranjos de financiamento de políticas públicas. A aprovação da PNAB e sua regulamentação certamente trará parâmetros normativos relevantes para o avanço dessas tratativas.
6. O MAB recebe nesta data o Caderno de Respostas do governo federal, produzido pela SG-PR, contendo a manifestação e os compromissos

dos diversos órgãos de governo em relação à pauta apresentada pelo movimento. Dentro da sua competência institucional, a SG-PR é responsável pelo monitoramento dos compromissos firmados e atuará para o estabelecimento de metas concretas e pelo efetivo atendimento das demandas dos atingidos e atingidas com especial atenção aos seguintes programas priorizados pelo MAB:

- a. Programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades;
- b. Programa Quintais Produtivos;
- c. Programação de Aquisição de Alimentos (beneficiários-consumidores e beneficiários-organizações fornecedoras);
- d. Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares;
- e. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) associado a Produção de Energia Renovável;
- f. Programa de Cisternas; e
- g. Programa Luz para Todos.

7. A SG-PR, em articulação com outros órgãos federais e com o IPEA, buscará viabilizar os recursos orçamentários necessários para continuidade das pesquisas de diagnóstico social, econômico e cultural dos atingidos por barragens, a exemplo do trabalho desenvolvido na região da Hidrelétrica de Sobradinho (Bahia/Pernambuco), que tem contado com o esforço da SG-PR para promover sua publicidade e divulgação.

8. A SG-PR articulará reunião com MME, ANEEL, MCTI, MDA, MDS, MF e MMA, garantindo-se a participação do MAB, com o objetivo de viabilizar iniciativas para recuperação e desenvolvimento de comunidades atingidas, incluindo experiências como a do Projeto

Veredas Sol & Lares de pesquisa popular associada à produção de energia renovável no Vale do Jequitinhonha/MG.

9. A SG-PR promoverá a articulação de órgãos e entidades do governo federal com vistas a elaboração ou apoio a projetos de produção e educação energética e ambiental, como forma de avançar na transição energética popular para o Brasil.
10. A SG-PR atuará junto ao MDS para assegurar o atendimento com cestas de alimentos às famílias atingidas em situação insegurança alimentar e nutricional grave decorrentes de desastres climáticos ou corporativos, nos termos da normatização vigente.
11. No contexto de centralização, coordenação e monitoramento da pauta dos atingidos, a SG-PR irá promover o diálogo entre órgãos do governo federal e lideranças do MAB das diferentes regiões a fim de dar tratamento de suas demandas sociais, a exemplo: da Repactuação no caso do rompimento da Barragem de Fundão e enfrentamento aos impactos da mineração no Vale do Jequitinhonha; do enfrentamento da seca na Amazônia; da resolução de pendências no atendimento às condicionantes de Belo Monte; do estabelecimento de agenda de trabalho sobre atenção à população atingida na Região Nordeste (com DNOCS e CODEVASF); dos compromissos de recuperação e reconstrução decorrentes dos desastres no litoral paulista e no Vale do Taquari (RS).
12. A exemplo do processo promovido pela SG-PR que culminou com a realização dos Diálogos Amazônicos, por ocasião da Cúpula da Amazônia, atuaremos sob determinação do Presidente Lula para garantir a ampla e efetiva participação da sociedade civil na COP 30 que será realizada em 2025, garantindo nesse processo a participação dos atingidos e atingidas.

13.A população atingida por barragens e o MAB têm portas abertas no governo do Presidente Lula e pode contar com o efetivo apoio da SG-PR para o tratamento de reivindicações históricas por direitos e pelo seu reconhecimento como público prioritário das políticas públicas.

Brasilia, 06 de novembro de 2023.

Secretaria-Geral da Presidência da República